



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

O novo modelo de serviços de autocarros entrou em vigor há mais de três anos, a 1 de Agosto de 2011. Desde então registaram-se diversos incidentes, mas o que é mais importante registar é que ainda não foram resolvidas as dificuldades de deslocação da população e que o referido modelo ainda veio suscitar mais críticas e insatisfação popular, portanto, uma situação que merece a devida atenção do Governo.

Com este modelo de funcionamento desligado das regras do mercado, as autoridades pretendem que o Governo desempenhe uma função predominante no controlo e distribuição das carreiras e que defina tudo, nomeadamente itinerários, número de autocarros, frequência das carreiras, e até os modelos de autocarros que circulam nas estradas. As empresas de autocarros deixaram de poder efectuar os reajustamentos necessários em consonância com a realidade, e segundo afirmam, mesmo quando os autocarros já estão sobrelotados na estação central e a empresa propõe um reforço do número de autocarros, o Governo recusa, alegando a necessidade de cumprimento dos horários e do número limite de carreiras, e ainda limitações orçamentais, o que conduz ao surgimento de situações em que “as pessoas ficam à espera, tal como os autocarros”, e de “autocarros sobrelotados antes de chegarem às paragens, portanto, as pessoas não



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

conseguem entrar e o autocarro continua a viagem sem parar para receber passageiros”. Se estas situações se mantiverem, vão começar a surgir conflitos entre motoristas e passageiros. Por isso, com a aplicação deste modelo de funcionamento burocrático num sistema caracterizado por mudanças constantes, o problema só vai agravar-se.

Assim sendo, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. “As pessoas ficam à espera, tal como os autocarros” e “ os autocarros estão sobrelotados antes de chegarem às paragens, portanto, as pessoas não conseguem entrar e o autocarro continua a viagem sem parar para receber passageiros”, assim sendo, a população entende que este modelo inflexível que impede as empresas de efectuar os reajustamentos necessários em consonância com a realidade, e que exige o cego cumprimento de horários e do número limite de carreiras estabelecidos pelas autoridades, não consegue dar resposta à realidade. De que medidas concretas dispõe o Governo para resolver estes problemas?
2. O Governo definiu a política de “primazia dos transportes públicos”, com vista a incentivar a população a utilizá-los nas suas deslocações, mas entretanto descuidou as instalações complementares como, por exemplo, a falta de lugares de estacionamento na grande maioria dos terminais de autocarros. Os motoristas não conseguem estacionar os autocarros e são obrigados a andar às voltas, o que não só polui o ambiente como



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

obstrui o trânsito e afecta o período de descanso dos motoristas. Para além disso, nos terminais de autocarros não existem casas de banho nem salas de descanso para os trabalhadores, o que afecta tanto os motoristas como a população em geral. Perante esta situação, como é que a Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego vai coordenar com outras entidades a melhoria das instalações complementares?

3. Em 2011, o Governo assinou um contrato com a duração de 7 anos com 3 empresas de autocarros. Nestes últimos anos, registaram-se grandes mudanças ao nível do planeamento urbanístico, trânsito e vias públicas, população e número de visitantes, e como estamos já a meio desse período de 7 anos, é esta a melhor altura para o Governo proceder a uma revisão geral do funcionamento dos serviços, a fim de dar resposta à situação real, e definir medidas concretas para melhoria da qualidade dos serviços de autocarros. Vai fazê-lo?

A Deputada à Assembleia Legislativa

Chan Melinda Mei Yi

24 de Outubro de 2014